

## ABREVIATURAS NA AXIOTOPONÍMIA DE BETIM-MG REGISTRADA EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

*Jeander Cristian da Silva* (UFMG)

[jeandercristian@gmail.com](mailto:jeandercristian@gmail.com)

*Maria Cândida Trindade Costa de Seabra* (UFMG)

O objetivo desta apresentação é discorrer sobre o fenômeno de abreviatura dos títulos ou dignidades diante dos antropônimos (Almirante Tamandaré > Alm. Tamandaré) presente na axiotoponímia da cidade de Betim (MG). Ao analisarmos casos de variação toponímica, metodologicamente, contrastamos dados oficiais, obtidos junto ao Setor de Cartografia da Prefeitura Municipal, com dados não oficiais, retirados do *Google Maps* e das placas de logradouros e constatamos que esse fenômeno se demonstra como o mais recorrente em 66% dos dados, ao lado da ausência do axiônimo (Coronel Gervásio Lara > Gervásio Lara), em 20% dos dados, da substituição lexical (Engenheiro Darcy Nogueira do Pinho > Imbiruçu), em 11% dos dados, e da mudança do axiônimo (Visconde de Itaboraí > Conde de Itaboraí), em 3% dos dados. Vinculada ao projeto ATEMIG (Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais), esta pesquisa está embasada, sobretudo, em Dick (1990a; 1990b), Seabra (2004; 2006) e Filgueiras (2011). Tendo em vista o tamanho e formato padronizado das placas de logradouros, nossos resultados apontam que esse fenômeno deve estar relacionado à necessidade de economia no registro gráfico, pois, segundo Souza e Queiroz (2018, p. 106): “desde a época romana, abreviar palavras é um mecanismo extremamente conhecido e utilizado para acelerar a escrita e economizar material empregado, como papel e tinta”. Não se descarta, também, a hipótese de que haja uma preocupação com o alcance de visão dos pedestres.

Palavras-chave:

Abreviaturas. Axiotoponímia. Toponímia.